

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEBOA

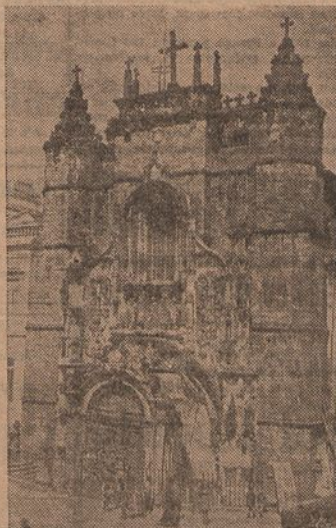
ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



A torre da Santa Cruz, antes da derrocada

A velha torre de Santa Cruz, que as intempéries decapitaram, não era um braço morto de glória. Nos seus oito séculos palpitava toda a história portuguesa. Deu hospedagem a reis, bispos e cavaleiros. Na sua sombra caiu o pó de centenas de gerações de trovadores, de estudantes, físicos e doutores, de todos os tempos, de guerreiros de montante rijo e lamina leal, que a duros golpes talharam entre o Atlântico e a moirama, o corpo imortal da patria. A torre de Santa Cruz, que desapareceu agora do horizonte recortado de Coimbra, era o mais belo perfil dos monumentos portugueses. Vai reverter! Mas voltará a alma da velha torre, com os seus monges, os seus infanções, as suas almenaras e os seus gritos de alalia? Mais velha que a igreja de Santa Cruz, que embora mutilada sobrevive, perenece-lhe tambem esta linda quadra, genial e anónima, que o povo canta na sua voz de quebranto:

Igreja de Santa Cruz.
Feita de pedra morena
Onde á tarde vão rezar
Uns olhos que me dão pena.



A fachada da igreja de Santa Cruz



Quando a torre começou a desabar:



Um aspecto impressionante da derrocada

TEATROS E CINEMAS

"A vizinha do lado", no Avenida

Esta semana, as atenções do publico tornaram a voltar-se para o Avenida. E' all que amanhã, em espectáculo inteiro, e companhia Maria Matos apresenta, em repouso, pela primeira vez neste teatro, a celebrada e engrandecida comedia de André Brun, "A vizinha do lado que fez já em Lisboa dois colossais cartazes e é ainda uma peça de hoje, porque é de todos os tempos. Com a novidade sensacional dos seus dois principais interpretes comicos serem agora os grandes artistas Maria Matos e Alves da Cunha, a vizinha do lado, nos seus originalissimos quatro actos, tem agora a seguinte distribuição:

Dona Adelaide, Maria Matos; Placido Mesquita, Alves da Cunha; Isabel, Maria Helena; Mariana, Adelina Campos; D. Gertrudes, Laura Fernandes; Lourentina, Cezaria Henriques; A criada de cima, Berta de Bivar; A criada de baixo, Maria de Oliveira; Eduardo, Abilio Alves; O sr. Sarasto, Antonio Palma; Jeronimo, Mendonça de Carvalho; Um polista, José Monteiro. O carteiro Verde, ao lado de Alves da Cunha e Brun.

Atrás do reposteiro

Seguem amanhã para o Porto os artistas Fernandes da Sousa e Gil Ferreira, que vão tomar parte na representação da nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, Café com Leite, interpretando alguns dos seus numeros de destaque. Gil Ferreira que, há pouco, recentemente, naquele mesmo teatro o Sá da Bandeira, obteve um grande exito na peça de Julio Dantas, O Reposteiro Verde, ao lado de Alves da Cunha e Brunilde Judice, vai realizar em Café com Leite, quatro papéis, escritos "repositadamente" para a sua maneira, um dos quais de cunho patriótico.

—Por solicitação feita pelo actor Carlos Leal, a comissão que pretendia homenageá-lo com a imposição da camisola amarela, já se não effectua no Coliseu dos Recreios o projectado espectáculo cujo curioso programa já estava organizado.

—O escritor Mario Barros está traduzindo uma peça espanhola, de Pilar Millan Astray, destinada á actriz Maria Matos, que vai interpretar o papel criado em Madrid por Irene Alba. A peça vai ter o titulo A Ana do lugar.

—Pelo Natal e Ano Novo recebemos cartões e telegramas de cumprimentos dos seguintes artistas: Beatriz Costa, Carlos Leal, Maria Matos, Maria Helena, Alvaro de Almeida, Teresa Gomes, Santos Carvalho (Ricardo), Josefina Silva, Antonio Silva, Gil Ferreira, Miquelina Rodrigues, Amélia Pereira, Seixas Pereira, Emilia de Abreu, Alfredo Pereira, Rosa Mateus, Maria Brazão, Carlos Alves, Geraldo de Magalhães, Artur Duarte e José Dubini.

—O escritor e teatral e nosso prezado collega de imprensa, Aurecio Pereira, entregou á empresa José Loureiro uma comedia, traducção sua, a que pôs o titulo O meu crime e que será representada num dos theatros desta empresa.

—Entrou em franca convalescença, tendo dado ontem o seu primeiro passeio, o escritor Lino Ferreira, que, por esse facto reassumiu a sua actividade profissional.

—E' possível que, no Gimnasio, antes do estrel de Procopio Ferreira, faça all a sua annunciada actuação a artista espanhola Raquel Meier, com a sua companhia.

—No dia 21 do corrente realizar-se-á em Lisboa, com um programa que está a ser elaborado, o Dia do Artista, para a recolha

de donativos a favor dos doentes, invalidos e desempregados da classe teatral.

—Está trabalhando em Barcelona, vedado do Olympia, a artista portuguesa Celeste Grifjo, que nasceu em Lisboa, filha do falecido actor Pinho Grifjo, antes do casamento deste com Aura Abranches e por ele reconhecida.

—Regressa esta semana a Lisboa, vinda do Sá da Bandeira do Porto, onde interpreta ainda a "Cócote Antiga", na revista "Santo Antonio", a actriz Brunilde Judice, que faz parecerá oportunamente na comedia "A culpante do cianeo do Trindade e que all repara é do Bibi".

—Realiza-se hoje, no Avenida, a ultima representação da comedia "O Alfinete".

—No Apolo, que hoje encheu a traebordar na "matinée", repete-se esta noite, em duas sessões, a revista "Zé dos Pacatos".

—Regista hoje no Trindade, em espectáculo inteiro, o seu primeiro domingo, a comedia "Uma mulher de negocios", com Irene Izidro, Vasco Sant'Ana e Assis Pacheco.

—Duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, se realizam hoje, no Variedades, com a popularissima opereta "O Chico das Pêgas".

—Realiza-se brevemente num dos nossos theatros uma recita de beneficencia com a primeira representação da opereta, em 2 actos, "O Sonho do Scouts", original de Raul Carlos Alcobia, musica do maestro Julio Lage.

—O successo dos numeros recentemente estreados na fantasia "O Pim do Mundo" no Coliseu ficou plenamente confirmado na "matinée" de hoje que decorreu animadissima, sendo de esperar, pela procura de bilhetes, que o mesmo vá succeder nas duas sessões desta noite em que se apreentam todos os numeros novos.

Pierre Blanchar

Vamos ter enseo de ver este admiravel actor francez, protagonista de tantos bellos filmes, em dois trabalhos que excedem todos as suas criações anteriores: "Turandot, princesa da China"—uma linda maravilhosa, segundo um argumento de Thea von Harbou—e "O Otiro"—o acontecimento



Pierre Blanchar em Turandot, princesa da China

deste ano, o ultimo prodigio tecnico da Ufa. São, respectivamente, "partenatas" de

Pierre Blanchar, Katho von Nagy e Brigitte Helm.

Um e outro filme são distribuidos pela Agencia Cinematografica H. da Costa.

"Cleopatra"—2.ª semana



Ao vermos o esplendor e o cuidado que mereceu ao grande realizador Cecil B. de Mille a execução deste filme, avultamos logo os muitos milhões de dolares que o projectado "Paramount", empregou para que resultassem magnificentes todos os seus quadros duma beleza digna de ser apreciada e aplaudida por toda a gente.

O exito deste filme deslumbrante no Tivoli, foi tão acenuado, que força a exhibi-lo em segunda semana, e talvez mais, segundo prevemos.

Actualidades

—Consta que alguns cineastas e produtores ingleses que assistiram, em Paris, a uma exhibição particular dum filme portuguez ficaram deslumbrados com o actualismo da nossa luz que permitira a magnifica fotografia daquelle filme. Chegou a ser encarada a hipotese de instalar em Portugal uma base de filmagem de exteriores, provado como está que a debilidade da luz de Inglaterra é o maior obstaculo que a industria britanica encontra na sua luta de concorrência com Hollywood.

Qual das terras portuguezas virá a ser a succursal do Eistree?

—A "Ufa" vai produzir uma pellicula historica focando a figura do ditador revolucionario inglis Oliver Cromwell. Em Inglaterra, tambem a mesma idea tenta os produtores, salientando-se Julius Hagen, director de "Twickenham Studio", que já tem pronto o seu argumento, faltando-lhe só a escolha do protagonista para ser effectivado o sonho.

—Na proxima terça-feira, o Lys apresenta a grande producção meiro "Os Homens da Blusa Branca", com Clark Gable no protagonista.

—Em 1934 a França produziu 126 filmes, fazendo-se no estrangeiro 24 verbes em francez.

—Em Espanha existem, actualmente, em actividade, 5 estudios, assim localizados: Madrid, 2, com uma sala de filmagem, cada; Barcelona—2, tendo um dezes duas salas;

e em Naujuez—1, com duas salas. A producção que vai marcando, em geral, pela qualidade, teve recentemente um filme de grande exito artistico e financeiro "La Hermana San Sulpicio", extraiado do celebre romance de Palacio Valdez.

—A excepção do Central que exhibe, amanhã, um novo programa com "O grande naufragio", todos os restantes cinemas de estria mantem na sala os seus filmes. S. Luiz, "Noites Moscovitas"; Condes, "Os Thernardiers" (2.ª jornada de "Os Miseraveis"); Odeon, Palacio e Politeama, "Escandalos Romanos"; e Tivoli, "Cleopatra".

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27122
Noites Moscovitas
com Annabella, Harry Bauer, Spinelly e Richard Pierre Wilma

CENTRAL TELEF. 24381
Amor em uniforme
com Harry Liedtke, Ely Doolittle, Heidemann

CONDES TELEF. 22533
ESTREIA
OS THERNARDIERS
2.ª jornada de

A's 21 e 30
OS MISERAVEIS

ODEON TELEF. 26103
Escandalos Romanos
com Eddie Cantor

PALACIO TELEF. 47163
e as famosas 200
"Goldyn Girls"

A's 21 e 30 TELEF. 2 6305
Escandalos Romanos

POLITEAMA com ED JIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls."

PARIS Tel. 2 8777 av 8 e 45
D. JOAO
PIRATAS DE XANGAI
Matineas ás 3.ª sab. e dom. ás 15

CAPITOLIO Nas garras da Justice
Melodia do Nila
Salvai as mulheres

TERRASSE D'Hotel desde 1936
U capitulo dos Cozaco
Não ha amor
como o seu quando

LYS TELEF. 4 2850
A GRANDE PAULA
As 21 e 15

ROYAL Sejam optimistas
As 21 e 45
Telef. 4 5037
Hoopla

JARDIM CINEMA O Rei dos Pretos
As 20,45
Oiro e Polvora

EUROPA Lago do Amor
As 21
TELEF. 4 6861
Um valente

EDEN TELEF. 8 222
I. P. 1 não responde
O terror dos Bonitos
As 21

Vejá nos cartazes de Lisboa o anuncio da peça do dia:

APOLO

Duas sessões
A's 8,30 e 10,45 h.

Zé dos Pacatos

E ficará satisfeito!...

Mirita Casimiro de Almeida

realiza hoje a sua 2.ª noite no

Maria Victoria

onde obteve o

MAIOR TRIUNFO DOS ULTIMOS TEMPOS

Representa-se, em duas sessões, a revista

Viva a Folia!

AVENIDA

HOJE—Ultima noite da comedia
"O ALFINETE"

AMANHÃ—1.ª represent. do da comedia em 4 actos, original de

ANDRÉ BRUN
A VIZINHA DO LADO

com

Maria Matos na "D. Adelaide" e Alves da Cunha no "Placido Mesquita"

TRINDADE

com

Irene Izidro, Vasco Santana e Assis Pacheco

A COMEDIA DA ALEGRIA—HOJE

1.º DOMINGO

Uma mulher de negocios

El profano inteiro — A's 9 1/2 horas

O ESPUNCO
Tagide
E SUPERIOR

Teatro Nacional

Telefone 20379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

e todas as noites

Accentua-se cada vez mais o exito da extraordinaria peça de RAMADA CURTO

Sol Poente

com um notabilissimo

conjunto de interpretação

Palmira Bastos

numa enorme eriação

Bénard Guedes, Limitada

ENGENHEIROS

Rua do "Crucifix", 75, 1.º — LISBOA

Telefones 2 0501 — P. B. X.

Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, organogramas, direcção de obras, etc.

Variedades

Ainda e sempre em pleno

triumfo, a opereta

O Chico das Pêgas

DUAS SESSÕES—HOJE

NASCIMEN TO FERNANDES, ESTE-
VAO AMARANTE, ANTONIO SILVA,
JOSE GAMBIA, MARIA SAMPAIO,
JOSEANA SILVA, DINA TEREZA e
o pitresco

FATEO DAS CEGAS

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoris-
tico o "SEMPRE FIXE"

Rest. Solar Português
 (Instalações sumptuosas e únicas no genero.)
 Telef. 2.691 P. Alcaria 15-56-57
 Almooço mesa redonda Esc. 7800
 Jantares Esc. 8450
 Lista variada com preços barattissimos,
 para CEIAS. Recebem-se comensais na
 Esc. 3080. ALBERTO DIA E NOITE
 Breve: Inauguração de Jantares-convéctos

A Cidade

Fatos a prestações
 De 15.500 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4. 1.º (por cima do Cale La Gare)
 Em frente da estação do Resto

A reedição da "Lisboa Antiga" está praticamente esgotada

Como é do dominio publico a Camara Municipal de Lisboa, por iniciativa do sr. Luiz Pastor de Macedo, lançou no mercado o primeiro volume da reedição que se está a fazer da obra monumental de Julio Castello «Lisboa Antiga»—ha muito esgotada—e agora revista e ampliada pelo sr. Vieira da Silva, mestre olistopografico.

Esta reedição supera a primeira em merito intrinseco, pelos aperfeiçoamentos do proprio autor e pelas anotações do sr. Vieira da Silva. Para se dar a nota do interesse que as publicações relativas a Lisboa provocam no publico especializado e apaixonado destes assuntos, basta dizer que o primeiro volume desta reedição, que foi de 3.000 exemplares, está praticamente esgotada.

A Empresa Nacional de Publicidade (Diario de Noticias), depositaria da reedição municipal, já não tem exemplares, e os que restam na Camara pode dizer-se que não chegam para as encomendas das livrarias.

Terá havido acabarcamento? Ou, de verdade, ha 3.000 coleccionadores, estudiosos, bibliografos, eruditos e amigos de Lisboa que adquiriram, um por um, a magnifica obra do grande historiador de Lisboa?

Não é de crer que haja acabarcamento especulativo.

O que houve foi uma procura acima de toda a expectativa, e que coroou de um exito consoldador a idea do escritor e arqueologo, tambem olistopografico distinto, sr. Luiz Pastor de Macedo, vogal do pelouro cultural da Camara de Lisboa.

A Camara não pensou ganhar dinheiro. Calculou as despesas e vendeu ao preço suficiente para cobrir as despesas: 6550!

A edição primofota, ainda com este atractivo da modicidade de preço—desaparece.

Eis um exemplo e um sintoma.

E pergunta-se já: far-se-á nova tiragem do 1.º volume? Por agora está a trabalhar-se nos que se não de seguir, e cuja tiragem certamente passará a ser maior. Mas é de crer que se faça, com effeito, oportunamente, nova impressão do 1.º volume.

Se não ficariamos na mesma: «Lisboa Antiga» a preços de fabula.

Em 70 horas esgotaram-se 3.000 exemplares de uma obra séria, cujo merito e espirito está acima do nivel médio dos clientes de livraria. E isto é que accentuamos com satisfacão.

ASSISTENCIA INFANTIL

Faz hoje 30 annos que se fundou o Dispensario para Crianças Pobres da freguesia de Santa Isabel, que tem prestado relevantes serviços ás crianças pobres na primeira infancia.

Foram seus fundadores o rev. dr. Santos Farcinha, o malogrado jornalista Luiz Derout e os srs. João Antonio dos Santos, Francisco de Assis Durão e José Coelho Serrão.

Durante este lapso de tempo mais de uma centena de milhar de crianças pobres têm recebido auxilios em referências diarias de leite, remedios, enxovias e consultas medicas, dispensadas pelo dr. José Correia Dias, que carinhoso e proficiente mente dirige os serviços clinicos desde a fundação da Instituição.

Para comemorar esta data festiva, realizar-se-á brevemente uma pequena festa durante a qual se distribuirão enxovias completas, confeccionadas por uma comissão de beneméritas senhoras, a mais de 200 crianças suas protegidas e premios pecuniarios ás respectivas mães.

O contrabando

SEIXAS DO MINHO, 5.—A Guarda Fiscal desta povoação apreendeu esta madrugada alguns volumes contendo borchona «Crêpe Cellão» e perturmas de procedencia espanhola, não sendo presos os contrabandistas.

As lampreias do rio Minho

SEIXAS DO MINHO 4.—Apareceram as primeiras lampreias no rio Minho, que, por constituirem novidade da época, foram vendidas por elevado preço.

Cal Hidraulica "Rochedo",
 VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef. 2 6576

A viagem aerea Lisboa-Rio de Janeiro

Novas considerações do 1.º tenente piloto-aviador Gomes Namorado

«...Sr. director—Um engano de paginação, tanto menos desculpavel quanto é certo ter sido derivado de uma falta minha, alterou a sequencia da carta que enviei ao *Diario de Lisboa*. No entanto, quem tivesse lido com atenção teria notado que o verdadeiro inicio era—«Anunciada, em tempos, uma tentativa de viagem rapida...»

Satisfeito me sinto por ser esse o primeiro a dar-me razão, carreada dela; e é toda esta razão que me leva a duvidar que a Nação possa dar o seu apolo a uma tentativa de viagem que sem utilidade real irá custar cerca de oitocentos contos. Insignificante verba seria, para nós, se com ela pretendessemos um objectivo de interesse nacional, mas grande e muito grande, quando atentarmos no sacrificio titanico realizado e exigido pela Ditadura como o unico possivel para levar a Nação a pórtico de salvamento.

O rasgo e o espirito de iniciativa dos aviadores, como v. muito bem diz, devem ser mantidos; mas tais qualidades devem ser aproveitadas e dirigidas com um fim utilitario.

Estas condições, se na vida privada devem ser observadas, assumem especial importancia nos actos do Estado de mais largas consequências internas ou externas.

A viagem «rapida» ao Rio de Janeiro por si só não explica o dispendio de verba tão avultada.

Rapidez, sim, deve ser empregada em recuperar o tempo perdido, deixando-nos de acções isoladas, dispersas, mas integrando-as num plano de directrizes definidas de accordo com a politica do Estado, dando-lhes assim muito maior valor.

Num plano destes não pode, evidentemente, ser collocado em primeiro lugar uma viagem aerea ao Brasil. Para esta missão, na impossibilidade de enviar uma esquadilha de avioes, envie-se um dos novos barcos de guerra para mostrar de forma concludente como o ressurgimento nacional é um facto e revigorar o nacionalismo dos milhares de portugueses all residents.

Mas nem sequer razões de ordem po-

litica, seguramente, justificam esta viagem, pois ella será consequencia de uma proposta particular e não a resultante duma necessidade, que em tal caso seria o governo o primeiro a reconhecer e, portanto, dela tomaria a iniciativa.

No estado actual da nossa Aviação, e com necessidades urgentissimas de material e pessoal, devemos antes começar por cumprir os deveres que nos impõe a nosa categoria de terceira nação colonial, legitimando a nosa acção e prosseguindo na nosa missão colonizadora, para que não tenhamos que ler referencias desagradaveis ou ouvir palavras que envolvem censuras, acerca do abandono a que votamos as ligações aereas com as nosas riquissimas colonias, como amargamente se queixou o tenente Humberto da Cruz de ter ouvido.

Somos o unico pais de importancia colonial que não tem este estudo completamente feito, e as poucas viagens realizadas, todas de iniciativa particular e algumas sem qualquer auxilio do Estado, foram feitas com outros objectivos e não devem satisfazer completamente as necessidades que um tal estudo comporta.

O proprio Carlos Bleck, os aviadores militares Humberto da Cruz, Pimentel, M. Cardoso, Pais Ramos, Pinheiro Correia, Brito Pais, Sarmento Beltes e, felizmente, outros mais, com uma visào quanto a mim, justa das necessidades nacionais bastante contribuíram para que a nosa ignorancia não seja completa neste capitulo.

Ha, porém, que completar. E é isto precisamente que me parece mais urgente e de maior interesse nacional.

E aos officiaes pilotos militares e navais não fallará, como sempre se tem verificado, o desejo de contribuir com todo o entusiasmo para tão grandiosa como patriótica empresa.

Agradecendo as referencias amaveis que v. quiz usar para comigo, solicitava a publicação desta segunda carta, mais longa do que eu desejaria, mas as razões contrarias á viagem vêm como as cerejas, apenas se fala no assunto.—De v., etc., **Gomes Namorado**, 1.º tenente piloto-aviador.

Uma recita de beneficencia

Uma comissão de senhoras da nossa aristocracia vai levar este inverno á cena, num teatro da capital, uma revista da autoria dos srs. Adolfo Muller e D. Alberto de Vellasco y Mera, com musicas de Afonso Correia Leite, intitulada «Ao correr da pena...»

O producto desta recita, em que tomam parte alguns amadores da nosa melhor sociedade e durante a qual se venderão flores com quadras dos autores da revista e de Ruy Correia Leite, destina-se a obras de beneficencia.

Os programas serão pintados por mestres de pintura, alguns da Escola de Belas Artes e outros artistas.

A escritora dr.ª D. Gandida Florinda Ferreira deve realizar uma conferencia acerca de teatro e de Gil Vicente e mestres, como Garrett.

Os quadros da revista serão apresentados duma forma original e os seus dois actos acompanhados de ballados e de numeros que vão despertar grande curiosidade.

VIDA ARTISTICA

A exposição de pintura, escultura, arquitectura, desenho e caricatura que o manifesto de arte e critica «Momento» está a organizar, realiza-se na segunda quinzena do corrente mês. Os concorrentes devem dirigir-se, por escrito, para a redacção do manifesto, nos das Fanqueiros, 65, 2.º, indicando o numero de obras com respectivos numeros, preços e mais informaes. A inscrição fecha no sabado, 12.

Porto-Lisboa de "hand-ball"

Antes da disputa do encontro de «foot-ball» entre as seleções de Lisboa e Porto, realizou-se o jogo de «hand-ball», tambem entre as seleções representativas das duas cidades.

O desafio iniciou-se ás 13 e 40, registando-se, logo de inicio, certo dominio dos portuenses. Aos 6 minutos, Dias Leite obteve o primeiro ponto a favor do Porto; aos 18 minutos, Mario Castro marca o segundo «goal» dez minutos depois são ainda os lisboetas que sofrem o terceiro ponto, obtido por Fábão.

As 14 e 15—dois minutos antes de terminar o primeiro tempo—o avançado centro da equipe de Lisboa, Ackel, conseguiu obter um «goal», em resultado de um «penalty».

Este primeiro tempo terminou com o marcador em 3-1, a favor do Porto. Recomendado o jogo, ás 15 e 35, voltou o Porto a exerceer o seu «dominio», mas Lage, da «equipe lisboeta, conseguiu, aos 5 minutos e contra a corrente do jogo, obter o segundo ponto.

Um minuto depois, Fábão, do Porto, marca de novo. E aos 10, 12, 13 e 15 minutos, Dias Leite, Mota (2) e Lopes Martins, elevam o «score» dos portuenses para 5-2.

Lisboa reage, e numa avancada feliz obtém o seu terceiro ponto.

Aos 20 minutos, Mario, do Porto, concilia a victoria da sua «equipe», marcando o 9.º «goal». E o jogo terminou a seguir, com o resultado de 9-3—a favor dos portuenses.

Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa

Em harmonia com os resultados da eleição para novos corpos gerentes da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, realizou-se ontem a posse aos elictos nessa assembleia. O sr. presidente da Assembleia Geral, depois dum breve discurso de saudação aos corpos gerentes cessantes e aos que os vão substituir, empousou os novos elictos.

Em seguida, o sr. Julio Caloia, presidente da direcção cessante, saudou a nova direcção, fazendo o elogio dos seus membros. Respondeu o sr. Norberto de Araújo, agradecendo, em nome da direcção, de que é presidente, os cumprimentos recebidos e os oferecimentos, acentuando que, como allás já se notou, se congratulava de vir que a assembleia os av animada dum grande espirito de classe e que só os interesses dos associados tinha em vista defender e engrandecer.

Falou ainda o sr. Artur Inês, que corroborou as palavras do sr. Julio Caloia, acentuando que a direcção cessante se preocupou apenas, durante o exercicio do seu mandato, na defesa dos interesses da coactividade que representava.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As Bibliotecas Municipais de Lisboa registaram durante o ano findo a consideravel affluencia de leitores representada pelo numero 50.493, cabendo ao mês de dezembro 6.095, assim distribuidos: na Biblioteca Central, no largo dr. Afonso Pena, 1.490; na do 2.º bairro, ao Desterro, 1.141; na de Alcantara, 1.747; e na do Poço do Bispo, instalada no Palacio de Mitra, 1.717. E mais frequencia notavel que vinha bem o actual desenvolvimento das Bibliotecas Municipais. Destes leitores, cabem 28.944 á leitura diurna e 22.029 á nocturna. Em 1933, contaram-se por 10.510 os leitores de todo anno. Durante o ano de 1934, o recheio das bibliotecas municipais aumentou de 4.787 volumes de especies entradas por compra, deposito legal e ofertas, além de jornais, revistas, obras fasciculares e outras publicações.

PUBLICAÇÕES

«Portugal Feminino»
 Modelar no genero o ultimo numero da revista «Portugal Feminino», brilhante magazine, dirigido pela illustre poetisa e escritora sr.ª D. Maria Amélia Teixeira. Este numero do «Portugal Feminino» pode considerar-se um «hors-d'oeuvre» linda apresentação grafica, mais numerosa de paginas que o habitual, e abundante colaboração de algumas das nosas figuras primicias da literatura—eis as principais caracteristicas do lindo numero, que honra não só a sua directora mas todos quantos nela colaboraram.

Anais das Bibliotecas
 Foi posto á venda o n.º 13 da revista trimestral «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais», que o Municipio de Lisboa edita pela Inspeccão das suas Bibliotecas, com a esmerada apresentação do costume.

Revista de cultura consagrada a Lisboa e á sua historia, neste numero se contém materia interessante e util a quem se interessa pelas coisas da cidade.

«O Republico»
 Depois de 6 meses de suspenção, reaparece ontem o semanario «O Republico», dirigido pelo sr. José Valle Mexia.

Exposicão de trabalhos escolares

Na escola prima n.º 67, da Amelxreira, realizou-se hoje uma sessão solene para abertura da exposicão de trabalhos manuaes, sendo distribuido vestuario e calçado ás crianças que frequentam aquela escola, ás quaes foi oferecido tambem um jantar.

Durante a sessão solene distribuiram-se os diplomas de passagem de classe aos alunos.

DENTES A 5 ESCUDOS

Tiram-se sem dor e colocam-se desde 10500. R. Fernandes da Fonseca, 25, 1.º, (ao Apolo).

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A estreia de Mirita

a filha de José Casimiro em canções e toadas da Beira



Mirita Casimiro de Almeida

Com a rescura, diante dos seus desolito

Prepararam-lhe uma linda noite. Publico

PENSÃO ASTÓRIA ABRIU HOJE NA FAMOSA ESTANCIA DO ESTORIL

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

A selecção de foot-ball de Lisboa venceu a do Porto por 3 bolas a 2

Os húngaros do Bosckay bateram o Vitoria por 2 a 0 e o Barreirense desemborçou-se do Casa Pia por 4 a 0

O grande jogo de foot-ball de hoje realizou-se no Porto: o 31.º Lisboa-Porto.

Por curiosidade lembramos que dos 30 jogos realizados Lisboa ganhou 22 desafios, fazendo 113 goals contra 25. O Porto ganhou 6 jogos totalizando 19 goals contra 6. Houve 2 empates a 1-1.

O ano passado na cidade do Porto, Lisboa ganhou por 3-1, e em Lisboa o foi o Porto que venceu por 2-1.

As linhas

PORTO, 6.—(Pelo telefone directo)

Jogo no estadio do Lima. Grande assistência. Campo magnificamente arranjado.

As linhas: Lisboa—Reis; Jurado e Serrano; Albino, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Bernardo e José Luiz.

Porto—Soares dos Reis; Avelino e Albertino; Nova, Maximino e Castro; Augusto Costa, Almeida, Acacio Mesquita, Pinga e Nunes.

Arbitro de Lisboa: José Travassos. Os primeiros minutos são de indecisão.

Nota-se a evidência preocupação de Soeiro, na frente lisboeta, em fazer jogo de distribuição.

A «equipe» do Porto joga com muito entusiasmo, apesar de destacada de alguns jogadores, e demonstra relativo entendimento.

O primeiro remate de Lisboa é de José Luiz, que aproveitou um passe largo de Rui de Araujo. Soares dos Reis salva.

José Luiz e Bernardo combinam. Um remate forte deste obriga Soares dos Reis a um bom mergulho; a bola sai para fora.

Lisboa aos cinco minutos ainda não assentou jogo, mas dá a impressão de ser mais forte.

Soeiro tem um remate fraco, que o «keeper» do Porto defende.

Este dominio é efemero; o Porto replica, e a assistência incita os seus jogadores.

Na linha avançada de Lisboa jogase mais pelas pontas, e José Luiz, bem servido por Bernardo, tem-se distinguido até agora.

Até aos dez minutos o Porto é mais entusiastico e vivo no seu jogo; Lisboa mais serena e construindo melhor.

Ha um esplendido remate de Vasco Nunes, cuja bola bate na trave.

Depois dois «corners» contra o Porto, por Mourão e José Luiz, mas perdem-se.

Maximino, que substitui Alvaro Pereira, cumpre bem.

O Porto realiza algumas ofensivas. Reis, o guarda-redes belenense, defende uma bola difícil, que faz a prova às suas qualidades.

sulta, e a seguir ha uma leve pressão sobre a area lisboeta.

E' um desafio—em calma, com velocidade reduzida, quasi lento.

As intervenções da defesa de Lisboa são felizes, mais do que as do Porto.

Ha uma maneira geral o Porto, apesar de apatico, está fazendo uma partida aceitavel, e promete replicar.

O primeiro goal, de Lisboa Aos 33 minutos, numa avançada serena, Mourão conduz e lança a bola ao centro.

O ponto é recebido com frieza, e o publico portuense parece desanimado.

Nota-se a evidência preocupação de Soeiro, na frente lisboeta, em fazer jogo de distribuição.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Ao quarto de hora Acacio de Mesquita lança para fora uma bola, que, com felicidade, daria «goal» certo.

Uma nota: as características habituais de Soeiro não se tem manifestado hoje: não «toma», não faz o «seu» jogo em profundidade, mas distribui com inteligencia.

Lisboa insiste nos seus ataques, alternados com ofensivas quasi sempre desorganizadas do Porto.

O primeiro goal, de Lisboa Aos 33 minutos, numa avançada serena, Mourão conduz e lança a bola ao centro.

O ponto é recebido com frieza, e o publico portuense parece desanimado.

Nota-se a evidência preocupação de Soeiro, na frente lisboeta, em fazer jogo de distribuição.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

Os ataques de Lisboa são mais frequentes, com os defesas adelantados.

15 horas, verificando-se que o Barreirense alinhava completo e que o Casa Pia se encontra destacado de um dos seus melhores elementos—o meio centro, Antonio Silva, retido no serviço militar, fora de Lisboa.

Os primeiros minutos são de relativo equilibrio, com os casapianos a jogarem com vivacidade e a despendendo sempre que pode—o remate de João Cruz chega a ser perigoso.

A primeira ocasião de «goals» teve-a o Barreirense, numa avançada que Pedro Pirez concluiu com um potente pontapé. Candido Tavares não conseguiu deter a bola, mas quando esta ia a transpor a linha das rédes, o guarda-redes dos negros conseguiu ainda agarrá-la, evitando assim um ponto certo.

Depois desta jogada o Casa Pia levou o seu jogo até á grande area do Barreirense, perdendo tambem uma ocasião de marcar, quando Simão Diogo, em boas condições de alvejar as rédes, abriu por alto.

Perlo dos 30 minutos, Saraiva trocou com Sergio, passando para interior de campo, e esta mudança mostra da mais rendimento ao ataque «negro» que realiza, nessa altura, a melhor jogada do encontro, uma boa troca de «passes» entre o trio central, que jogou por inefficiencia de remate.

Saraiva tem depois uma cabeça de efeito, que Camara defendeu difficilmente. Porém, contra o curso que o jogo tinha neste momento, o Barreirense, aos 35 minutos, num avanço conseguido por Pedro Pirez e Correia, consegue o 1.º ponto, com um bom pontapé do primeiro, que Tavares não pôde deter.

Quinco minutos antes de terminar o tempo, o Barreirense, depois duma avançada pela sua asa direita, é beneficiado por uma «corner». Raul Jorge marca bem e Candido Tavares, que consegue agarrar a bola, deixa escapar, dando ensejo a que, numa entrada oportuna, Nunes a empurre para as rédes, fazendo assim o 2.º ponto do Barreirense.

Com o resultado de 2-0, terminou esta primeira parte.

O inicio deste tempo dá-nos um jogo de certo modo equilibrado, delineado por banda do Barreirense com passes rasos e curtos, feito pelo lado do Casa Pia mais por alto, a aproveitar o melhor fisico dos seus elementos.

Pouco a pouco, Lobato, que no primeiro tempo foi o melhor dos medios casapianos, a fazer o seu lugar de exco da «equipe», com decidido acerto, vai frangendo o do o Barreirense vai intensificando o seu dominio.

Aos 17 minutos, Pedro Pirez marca o 3.º goal dos homens do Barreiro. Foi um goal magnifico, sem deixar que a bola tocasse o solo, e aproveitou um centro de José Correia. Aos 28 minutos o Barreirense aumentou a vantagem, fazendo o 4.º goal, por intermedio de João Pirez.

E com este resultado—4-0 a favor do Barreirense—acabou o jogo.

O Barreirense mereceu o triunfo, e foi mais «tento», embora o «score» seja um tanto exagerado, pois o Casa Pia foi um grupo que nunca renunciou á luta, tendo conseguido oportunidades para marcar, pelo menos, o ponto de honra.

Arbitragem boa no primeiro tempo, mais fraca e errada no segundo.

Barreirense, 4 — Casa Pia, 0 Realizou-se hoje, no Estádio, o primeiro dos dois encontros a efectuar entre o Casa Pia, ultimo classificado da divisão de honra, e o Barreirense, o mais classificado da primeira divisão, para apuramento de qual dos dois grupos deve passar á divisão de honra.

As linhas: Candido Tavares; Carlos Fernandes e Manuel Soares; Duarte Lobato e Heltor; Carmo, Simões Diogo, Feltor, Sergio e Saraiva.

Barreirense — Camara; Leonel e Francisco Pirez; Francisco José, Antonio Ferreira e Raul Baptista; Raul Jorge, Pedro Pirez, José Correia, João Pirez e Nunes.

Arbitro — Carlos Canuto. O jogo inclinou-se pouco depois das

dos portugueses, João Cruz tem sido o avançado mais perigoso. Più prejudica, por vezes, a sequencia das jogadas, por indecisão e passes mal calculados.

A meio da primeira parte, os húngaros começaram a insistir no ataque, sem contudo logarem dominio accentuado.

Esta primeira parte foi muito agradavel do ye-se. Os dois «teams» procuraram jogar razo, e como o jogo decorreu sempre com lealdade, agradou.

Além dos já citados, distinguiram-se Guerreiro e Anibal José. Do «team» húngaro salientaram-se, principalmente, os dois defesas.

A arbitragem de Pálhinhas tem sido muito boa. O «team» húngaro que se conservou agora, durante alguns dias, em Lisboa, deslocou-se hoje a Estrelas, node defrontou o Vitoria, no campo dos Arcos.

Os minutos iniciais da segunda parte não alteram a fisionomia que o jogo teve até agora. As jogadas sucedem-se alternadamente nos dois campos—até que aos 20 minutos o avançado centro húngaro, num esforço pessoal, e apesar de carregado por Cardoso, consegue o primeiro ponto da tarde.

Armando Martins saiu do campo, magoados, cedendo o lugar a Rendas, que o substituiu durante pouco tempo.

O Vitoria procura, com entusiasmo, o empate, mas é o Bosckay que, pelo contrario, marca de novo, á meia hora—pondo dafeitos que arriçam, por parecer de fácil defesa, embora valorizado por uma bola serie de passes matematicos, desenvolvidos antes da bola chegar aos pés do avançado que obteve o «goal».

Apesar do resultado, o Vitoria é o «team» que mais ataca, fazendo mesmo com que o guarda-redes adversario execute sucessivas defesas. Mas o ponto de honra não chegou: o jogo acaba com os 2-0 a favor do Bosckay. O resultado pode considerarse demasiado expressivo para o comportamento das duas «equipes» no terreno.

Antes deste desfecho, Vitoria venceu o Ateneu, por 1-0, num encontro de «hockey» em campo.

Em Beja Uma victoria do Benfica

BEJA, 6 (Pelo telefone)—No jogo de foot-ball disputado hoje entre o Sport Lisboa e Benfica, de Lisboa, e o Sport Lisboa e Beja, desta cidade, reforçado com alguns elementos do Lusó e do Despertar, o grupo lisboeta triunfou por 4-1, num jogo agradável de seguir.

Resultados do campeonato de Rugby de Lisboa: O Giannasio venceu o Sporting por 7 a 0. Na primeira parte houve um ensaio, e na segunda um «drop-goal», ambos da parte do A. Martins.

O Benfica venceu o Belanenses por 9 a 0, resultado conseguido na segunda parte. Jorge Silva fez um ensaio, e José Manuel obteve uma transformação e um «drop-goal».

Inaugurou-se a 11.ª sessão do Club Columbofilo Lusitano

O Club Columbofilo Lusitano inaugurou hoje a sua nova rede oficial, que lhe foi entregue pela respectiva comissão de propaganda e festas.

No SAO LUIZ! Um grande filme! Um grande espectáculo!

NOITES MOSCOVITAS com Annabella, Harry Baur, Spinelly e Richard Pierre Willm

Mil crianças receberam enxovais

distribuídos pelo Instituto clinico da Junta Geral do Distrito de Lisboa



Um aspecto da distribuição de enxovais na Junta Geral do Distrito

Realizou-se hoje, no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, a cerimonia da entrega de roupas a mil crianças da primeira idade. Nas ruas circunvizinhas daquelle estabelecimento formaram-se compridas «linhas» constituidas pelos pais das criancinhas, que a pé firme aguardavam o momento da entrega dos enxovais. Era um espectáculo a um tempo pitoresco e enternecedor.

obra do Instituto, e depois de se referir em termos elogiosos ao Chefe do Estado, agradeceu a homenagem de que era alvo. Dirigindo-se ao pessoal clinico, disse:—Ha um facto que nunca e demais salientar, que muito tem caído no meu coração, e que não me cansarei de o repetir: é o carinho, o desvelo, a solicitude dispensados ás classes pobres que vêm aqui receber tratamento.

Este ultimo, na sala nobre da instituição, apresentou o sr. governador civil a todo o pessoal clinico, tendo descerçado seguidamente os retratos do sr. Presidente da Republica e do chefe do distrito.

—E assim que se faz assistência, pois, não a comprehendendo de outra forma. Assistencia sem alma, nada vale. Aqui pratica-se a verdadeira assistência, motivo por que eu apresento a todos os medicos e enfermeiros, sem discriminar categorias, os meus infindáveis agradecimentos.

Repetiu-se á luz dos archotes o cortejo dos Reis Magos

Repetiu-se hoje, com grande imponencia, no mesmo cenário, mas com outro aspecto, o lindo cortejo dos Reis Magos, que Lisboa maravilhada presenciou no domingo passado, no Parque Eduardo VII.

Decorrerá a lapide, houve um minuto de silencio, em homenagem ao fallecido, após o que se realizou uma simples mas significativa sessão de homenagem.

No Jardim Zoologico Homagem a Antonio Loureiro

Com a assistência dos membros da mesa da assembleia geral, dos corpos gerentes do Jardim Zoologico e de numerosos convidados, entre eles muitas senhoras, realizou-se hoje, pelas 15 e 30, o descerçamento da lapide em memoria do saudoso sub-director sr. Antonio Loureiro, no edificio da direcção.

Na ausencia do seu filho, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, o sr. Manuel Emidio da Silva, administrador delegado, usou da palavra, tendo traçado o perfil do congnado, lembrando com assidua e que foi a sua acção em prol do desenvolvimento do Jardim e a sua vida de trabalho durante os quarenta e sete anos da sua administração.

Inaugurou-se a 11.ª sessão do Club Columbofilo Lusitano

O Club Columbofilo Lusitano inaugurou hoje a sua nova rede oficial, que lhe foi entregue pela respectiva comissão de propaganda e festas.

Romagem ao tumulo do dr. Alberto Costa

Comemorando o 36.º anniversario da fundação do Centro Escolar Republicano Dr. Alberto Costa a direcção desta benemerita instituição foi hoje em romagem ao tumulo do seu patrono, no cemitério dos Prazeres, onde estão sepultados os restos mortaes do sr. José de Almeida Vieira, presidente do Centro Alberto Costa, e de outros membros da sua direcção.

Romagem ao tumulo do dr. Alberto Costa

Comemorando o 36.º anniversario da fundação do Centro Escolar Republicano Dr. Alberto Costa a direcção desta benemerita instituição foi hoje em romagem ao tumulo do seu patrono, no cemitério dos Prazeres, onde estão sepultados os restos mortaes do sr. José de Almeida Vieira, presidente do Centro Alberto Costa, e de outros membros da sua direcção.

Inaugurou-se a 11.ª sessão do Club Columbofilo Lusitano

O Club Columbofilo Lusitano inaugurou hoje a sua nova rede oficial, que lhe foi entregue pela respectiva comissão de propaganda e festas.

Depois todos os presentes dirigiram-se ao tumulo do grande republicano Magalhães Lima, que ficou coberto de flores.

Mundano

ANIVERSARIOS

Pazem amanhã anos as senhoras:
 Condessa de Tomar, D. An. Maria Luiza Cardoso de Meneses (Margalide), D. Isabel Maria Roque de Pinho de Oliveira Montelro, D. Gabriela Rebelo de Andrade e D. Laurinda Pinto Xarier.
 —Passa hoje o aniversario da sr. D. Alice Elvira Vieira e Maia, distinta «premiere» de confeccoes de pelaria.

CASAMENTOS

Para seu filho José Pedro, foi pedida em casamento pela sr. D. Julia Barrucho de Sousa Pimentel de Vasconcelos, viuva do sr. Jacinto Vilar Perdigoes de Santana e Vasconcelos (Nogueira), a sr. D. Maria Domingas de Siqueira de Noronha (Paraty), filha da sr. D. Maria de Lourdes de Siqueira de Noronha e do sr. D. Carlos Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Pela sr. D. Adelaide Ferro Murnalo, esposa do comandante sr. Murnelo, foi pedida em casamento para seu filho Alberto, a sr. D. Maria de Lourdes Berneaud Calola, genti filha da sr. D. Marieta Bernaud Calola e do nosso presado col-ga na Imprensa sr. Julio Calola, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Na tarde de sabado 26 do corrente, realiza-se nos saloes do Avenida Palace, um novo «chá Mah-jong» de caridade, organizado por uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia patrocinadas pela comissao organizadora havendo tambem messas para «Bridges» e «Bluff».

EM VIAGEM

Regressou á sua casa na Figueira da Foz, a sr. viscondessa de Malorca.
 —Acompanhado da sua esposa, a sr. D. Eulalia Sotres de Sande e Castro, regressou o distinto engenheiro da Companhia Carris de Ferro sr. Antonio Pais de Sande e Castro.

—Com sua esposa, a sr. D. Ilda Machado de Macedo, e da sr. D. Alice Celestina, Ermida Parreira, encontra-se no Puncchal, onde foi passar o fim do ano, o sr. Mario Machado de Macedo.

—A Braga, regressou o sr. Antonio Pereira da Silva de Sousa e Meneses (Bertiandos).

FLORIDA

Hotel distinto e luxuoso. Cozinha excelente. Chafuaze geral, Preços muito reduzidos. Preço especial para pensões.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3

Serviço especial para o Algarve na época das amendoeiras em flor, organizado pela C. P.

A C. P. efectuará todas as semanas excursões «à forfait» ao Algarve com o seguinte programa:

- 1.º dia Sabado—Partida da estação de Lisboa T. P. ás 9 e 5 (almoço no comboio) Visita em autocar a Silves e Caias de Monchique—Jantar e dormida.
- 2.º dia Domingo—Pequeno almoço. Peseio em autocar pela estrada de Saboia, continuacao para Portimão e Praia da Rocha (almoço) Lagos e Sagres. Regresso a C. de Montachique. Jantar e dormida.
- 3.º dia Segunda-feira—Pequeno almoço. Partida em autocar para Albufeira, Faro, (almoço) Estol, Oihão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo Antonio. Jantar Regresso no C. 800.

PREÇO 300\$000 (Comboto em 2.ª classe)
 (Os excursionistas podem regressar isoladamente no C. 800 de terça-feira, o que lhes permite aproveitar esse dia para as expensas suas, irem a Ayamonte).

A inscrição está aberta no Escritorio de Informaçoes da Estação do Rossio.

As pessoas residentes na provincia é concedida a reducao de 45 0/0 entre a estação da Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se incorporarem á excursão. Desejando inscrever-se devem dirigir-se-se á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º—com a maior antecedencia.

BILHETES ESPECIAIS INDIVIDUAIS

Para quem não possa aproveitar estas excursões, criou a C. P. bilhetes especiais de ida e volta de Lisboa e Porto ao Algarve, a preços muito reduzidos, a saber:

- De Lisboa, 1.ª classe 169\$00; 2.ª classe, 125\$00. Validade 10 dias.
- Do Porto, 1.ª classe, 316\$00; 2.ª classe, 228\$00. Validade 15 dias.

Quer a sorte grande?
 Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Contra Constipações, Gripes, Bronquites, etc



USE e o seu VAPORIZADOR ELETTRICO

A falta de higiene

é discutida e criticada a cada passo, e infelizmente não sem motivo para tal. Mas o mal seria muito menor se cada um tratasse de se proteger a si proprio. Com uma

PASTILHA DE Panflavina

na boca pode fazer-se frente ás nuvens de poeira, ás emanacões pútridas de certos locais, ao ar viciado das multidões! Essa pequena pastilha saborosa contem um desinfectante seguro contra as infeccões da gripe e das inflamações da garganta, desinfectante que a quimica moderna tem conseguido tornar perfeitamente inofensivo para o organismo.



SALCHICHARIA DO AMPARO

— DE —
Fernandes & Irmão, L.ª
 Banha, toucinho e todas as qualidades de chouriços de carne e de sangue das melhores procedências.
 Fornecedores das melhores casas de Lisboa. Os melhores preços para a venda.
41 - PRAÇA DA FIGUEIRA - 41

O DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel do Silva

Sortes grandes?
 31 a casa COSTA L.ª DA as vende

75 - Rua de S. Paulo - 77

SORTES GRANDES

30 a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Rectificando o anuncio desta Companhia, publicado no «Diario do Governo» n.º 302—III série—de 27 de dezembro de 1934, sob os n.ºs 9—1498, comunica-se que os 12.ºs das obrigações da série Mirandela-Bragança que saíram sorteados para amortizacao em 20 do referido mês, são: 31.738 a 31.740—39.266 a 39.270—40.031 a 40.035—41.981 a 41.985 e 44.306 a 44.310.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1935
 O administrador-delegado,
 Pedro Joyce Dintz

“O Fim do Mundo”, os seus numeros novos, hoje, em duas sessões no Coliseu. O maior sucesso de Portugal!

O mais famoso acontecimento de todos os tempos continua a ser «O Fim do Mundo», a fantasia com que o publico deixa de entusiasmo e de alegria, enchendo todas as noites o Coliseu. Hoje: duas sessões com esta deslumbrante peça que foi recentemente ampliada com numeros novos cheios de luz, de cor, de vibracão, de vida e de imprevisto! Exitio formidavel dos celebres bailarinos internacionais Ray Bel & Leonor Masen nas suas originaes criações coreograficas. Um estu-pendo sapateado. «O Olha!...», engracadissima copla cantada por Ema de Oliveira. «O Fado Novo», a mais bela criação de Ercilia Costa. Surpresas sobre surpresas. Preços incriivelmente baratos. A 2.ª sessão termina á 1 hora e ha carros para todos os pontos da cidade.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
 Trindade—A's 21 e 30—«Uma mulher de negocios»
 Avenida—A's 21 e 30—«O alfinete»
 Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos»
 Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Policia»
 Variadas—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pégas»
 Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

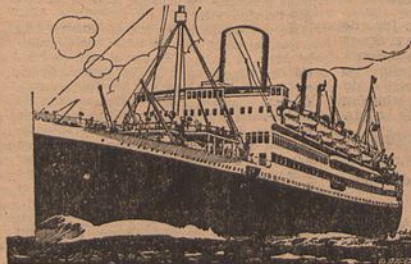
CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30.
 Tivoli—A's 21 e 30.
 Politeama—A's 21 e 30.
 Gondes—A's 21 e 15.
 Central—A's 21 e 30.
 Odéon—A's 21 e 15.
 Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
 Cttado Terras—A's 21 e 15.
 Royal-Cine—A's 21 e 15.
 Capitolo—A's 21
 Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
 Palacio—A's 21 e 30.
 Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recommendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias
342, Rua dos Fanqueiros, 344 - LISBOA



Mala Real Inglesa
 (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA.....	29 de Janeiro	HIGHLAND CHIEFTAIN.....	9 de Janeiro
ALMANZORA.....	26 de Fevereiro	HIGHLAND PRINCESS.....	23 de Janeiro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.		Tocam em Las Palmas e Pernambuco.	

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	Para Vigo, Boulogne e Londres
ASTURIAS.....	HIGHLAND BRIGADE.....
9 de Janeiro	13 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	E. Pinto Basto & C.ª, L.ª
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CROSS-COUNTRY

A prova de «Abertura»

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar hoje, nos terrenos que circundam o campo do Jockey, o «cross» de «Abertura» que, como o nome indica, se destinava à inauguração da época de atletismo.

A jornada de hoje a ninguém deve ter deixado saudades. A má organização foi a sua nota saliente; demora a início das provas, falta de numeração dos concorrentes, aglomeração de publico junto á meta e, até, a falta de alguns inscritos—tudo se fez sentir grandemente.

Perto do meio dia foi dada a partida para os «juniores». Dos 30 inscritos só 22 largaram para as três voltas—cerca de 4.000 metros—com a seguinte distribuição: Benfica, 7 corredores; Sporting, 6; Rio de Janeiro, 4; Operário, 4 e Hockey, 1.

O vencedor, Joaquim Correia, do Benfica, fez uma boa corrida, melhor completada por um ponta final, em que conseguiu um avanço de 30 metros. O comando da prova pertenceu-lhe sempre, tendo-lhe sido creditado o tempo de 16 m. 0 s. e 1/5.

Depois chegaram: 2.º, Mario Calheiros, Sporting; 3.º, Ludovi Correia, Sporting; 4.º, Bartolomeu, Benfica; 5.º, Bernardo Soares (?), Operário; 6.º, Manuel Marques (?), Rio de Janeiro; 7.º, Amadeu Bispo, Benfica; 8.º, Armando Correia, Operário; 9.º, Casero (?), Sporting.

Esta classificação foi obtida por nós, pois que o júri não forneceu quaisquer indicações. A divergência entre as chegadas anotadas pelos varios juizes foi tão grande que, segundo nos informam, a classificação official fica pendente dum reunião a efectuar. Tornou-se, por isso, impossivel fazer a classificação por «équipes». A ordem acima indicada daria o triunfo ao Benfica, mas alguns reclamam-no para o Sporting.

Na corrida de «seniors» a menor quantidade de concorrentes attenuou um pouco mais os inconvenientes atrás referidos.

O percurso comprehendia mais uma volta, num total de 6.000 metros.

A chamada responderam 10 corredores representando o Benfica (6), Sporting (3) e Operário. A falta de Adelino Tavares, agora no Sporting, tirou interesse á luta. Manuel Dias, relativamente á vontade, conduziu a corrida até á 3.ª volta. Depois Antonio Marques, do Sporting, conseguiu passá-lo e aumentando a vantagem pôde tocar a meta em 1.º lugar, com o tempo de 21 m., 36 s. e 1/5.

A seguir chegaram: 2.º, Angelino, Benfica; 3.º, Figueiredo, Sporting; 4.º, Carlos Correia, Benfica; 5.º, Tiago Ribeiro, Benfica; 6.º, F. Carvalho, Benfica; 7.º, A. Carmo, Sporting; 8.º, Matos Henriques, Operário. Anibal Rodrigues desistiu á 2.ª volta, com uma pontada e Manuel Dias foi desclassificado. Este corredor já proximo da meta e com o 2.º lugar assegurado, foi provocado por um espectador e respondendo-lhe, deixou a corrida para o perseguir. Ainda voltou a completar o percurso, chegando em 5.º lugar. O triunfo coube ao Sporting, por «équipes», (1.º, 3.º e 7.º) seguido do Benfica (2.º, 4.º e 5.º).

Agitação politica no Uruguay MONTEVIDEO, 6—A Policia apreendeu armas que entraram clandestinamente e fez prisões relacionadas com o contrabando. O material parece que se destinava a um movimento revolucionario.—(Americana)

INFORMAÇÕES FOX TELEFONO 22.773 CAIXA POSTAL 181 R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-A-Rosário

Malinhas para senhora

Os ultimos modelos de Viena d'Austria são apresentados pela Casa das Malhas. Nestas anda encontraremse: artigos luxuosos a preços razoaveis e artigos baratos de qualidade superior. 110, Rua da Prata, 110, a esquina da R. de S. Nicolau.



Tipo erlado por Mr. Joseph Laborde, professor da Escola de Oenologia de Montpellier Incomparavel vinho tinto de mês Leve, saudavel, digestivo, saboroso e perfumado Encontra-se em todas as boas casas e na FILIAL DE LISBOA Rua do Alecrim, 117 a 121 Telefone 2 2558

JORNALISMO DO SEculo XVII

Curiosa «Relaçam» duma chegadaoia ao Terreiro do Paço, em 1687

D. Pedro II, o «Pacífico», enviava-lha muito de D. Maria Francisca Izabel de Sabola, que fóra mulher do irmão, D. Afonso VI, o «Vitorioso», A Historia tem destas incongruências... «Virtuosos» o pobre encarcerado sem trono e sem mulher, e «Pacífico» aquelle que ambo as coisas lhe roubara á força!

Vivo D. Pedro, parece que no seu animo lhe ficara a saudade da que perdera ou do remorso da que roubara, por tal forma que o Conselho de Estado resolveu chama-lo á realidade dos factos e á necessidade da successão persuadindo-o a tomar de novo esposa. O Papa Innocencio XI tambem lhe mandou dizer que se casasse, e como aquillo tinha que ser, o regio vivoo escolheu para nova consorte a Princesa Eleitoral, Maria Sofia Izabel, que ao menos no nome lhe lembrava a que perdera, a outra Maria Izabel, Francisca de sobrenome. D. Maria Sofia era filha de Filipe de Neuboury, e «ajustadas as contas e corridos os papéis» como se diria em linguagem vulgar se não se tratasse de festas coroadas, a Princesa já casada por procuração na Capela Eleitoral de Heidelberg, saiu para Lisboa a 5 de julho ás 7 horas da tarde e chegou a Lisboa a 11 de agosto, tudo isto em 1687—onde foi recebida com universais demonstrações de alegrias», diz-nos na sua linguagem louvavelmente o nosso impagavel Frei Claudio.

Ora foi por causa destas demonstrações que me lembrou escrever esta cronica inofensiva, para vos dar conta dum interessante opusculo seiscentista que possuo na minha coleção de folhetos de Cordel. Eis o titulo que vai com todos os matadores:—«Relaçam da feliz chegada da Serenissima Senhora D. Maria Sofia Izabel, Raynha de Portugal, á Cidade, na Corte de Lisboa, em 11 de Agosto de 1687, e descripção da ponte da Casa da India. Dedicada a Lourenço Pires Carvalho, do Concelho (sic) de Sua Magestade, e seu Samilher da Corlina. Provedor das Obras, e Paços Reais, deputado da Mesa da «Consciencia, e Ordens»; e da Junta dos três Estados; e Arcebispo de Santarem na Sé de Lisboa (já nesse tempo havia tabu-rões...). Por Sebastião de Affonseca, e Payva, Freire Conventual do Convento Real de Palmela, da Ordem de Sanct-Iago da Espada, e Mestre da Capella no Hospital Real de todos os Santos. Lisboa. Contadas as licenças necessarias. Na Officina de Dominges Carneyro. M. DC. LXXXVII».

São apenas 16 paginas. Primeira, rosto; segunda, branca; na cartela a Dedicatória; e a versaliada começa na quarta. Muito interessante. E' no genero, uma das mais interessantes «Relaçam» que conheço, expressiva, curiosa, em estilo de reportagem com seus conceitos filosoficos á mistura:

Porque negocio que Deos toma a peyto O mesmo he intentar-se, que estar feito.

Dá-nos pela seguinte forma, c aspecto festivo da cidade;

E Lisboa se vio em Num momento Feita outra firmamento, Porque com luzes varias Ouve três dias muitas luminarias. Os navios com tiros repetidos Erão da vista horror, e dos ouvidos; As Torres, e o Castello, De Troys pareceo vivo modelo, E entre nuvens de fumo, Que se queimava o mesmo ar pesumo, Tantas luzes pella Cidade havia, Que parecia a noite o mesmo dia.

Para que para facilitar o desembarque, se construiu uma ponte sumptuosa.

Pois da ponte a grandesa No adorno, e riqueza Deu que ouvir, e envejar ao mundo todo.

E foi para que o leitor lê-se a sua descripção graciosa que nós o vimos mandando com estas evocações. Diz o bom do Mestre da Capela e capelão de Lourenço Pires Carvalho:

Junto do mar sobre degrãos de pedra, De madeira formavão outra escada, E em cima já no fim, logo á entrada Num portico muy rico, (Que se não vio segundo, vertifico)

Era de quatro faces, E tão iguais as fez a Architectura, Que erão todas iguais na fermosura; E era força que como o Sol o via, Olhase o rosto para o meyo dia. Neste rosto primas com bem asseyo Sendo da vista enlejo Ao mundo as quatro partes competão. E foi claraes se vião Que estando lá na Asia A Cidade de Góa, Se divisoou do forte de Lisboa.

Africa parecia Que se abrasava, porque se despia. E com o sol que esperava Ja de futuro, toda se abrasava.

E vai o bom do capelão por ali adiante descrevendo-nas todas as faces do «riquissimo Portico», até chegar aos emblemas das flores.

...porque á flor Raynha Só emblemas de flores lhe convinha.

Já agora vejam só isto que vale a pena:

Cheguo o bargantim, e ao mesmo instante,

Sobro o Rey amante, E quando se avistou Pedro e Maria, Atras toda a Não se desfazia: Todo o baixel então atirou logo, E houve de parte a parte muito fogo. ... E forão deste dia os progeiros, O Gosto, o pasmo, a admiração, o assombro.

Houve três noites fogo E começou-se logo; Que os affecto amantes O que lia-de ser depois, fazem-no antes.

Pois claro! Deixemos em sossego os affectos amantes e ponhamos ponto no registio. Eram assim os cronistas do século XVII, que estes folhetos de Cordel eram o jornalismo desse tempo.

JOAO PAULO FREIRE

HEMORROIDAL VARIZES FLEBITES RIDALINES-PILLS dos laboratorios ARNAULT, de Paris O produto que talava sob esta forma e com este valor

DESPORTISTAS! Taça «PORTO KROHN» A recolha de VOTOS termina no dia 10 de Janeiro. As urnas encontram-se nas sucursais do Diário de Noticias e do Seculo, no Rossio.

UNIVERSIDADE TECNICA

Dentro de breves dias deve chegar a Lisboa o professor catedratico da Universidade de Toulouse e director do Instituto de Geografia da mesma Universidade, dr. Daniel Fraucher que vem realizar no Instituto Superior de Ciençias Economicas e Financieiras um curso de Geografia Agraria, em 8 lições.

O professor Fraucher é um dos mais reputados geógrafos francezes da actualidade, tendo já preconcionado em varias universidades da Europa Central, da Holanda e da Espanha e tendo feito parte da delegação franceza ao Congresso Internacional de Geografia de Varsovia, em 1933.

O assunto escolhido é dos mais apaixonantes, quer sob o ponto de vista geral, quer para o nosso país.

DE LUTO

Menina Maria Cristina Paiva de Moraes Antas

Com três anos de idade, faleceu hoje a menina Maria Cristina Paiva de Moraes Antas, filha de D. Maria José Paiva Antas e do sr. Francisco de Moraes Antas, funcionario da Direcção Geral da Estatistica. O funeral realisa-se amanhã, ás 15 e 30, da rua de Santa Marta, 182, 3.ª, para o cemiterio do Alto de S. João

Porque emprego o Pó Tokalon com «MOUSSE DE CREME»



Nunca tenho o nariz luzi!o

O pó Tokalon adere apesar do vento ou da chuva

No Pó Tokalon, está oculto purissimo está mexida numa espuma finissima, e misturada com o pó mais impalpavelmente polvilhado.

Os pó compactos Tokalon contem agora «Mousse» (espuma) de creme. O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor. Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando na vossa terra escreva á Agencia Tokalon, (secção D. L.), R. d'Assunção, 88, Lisboa, que atende sem demora.



Quintão, Ltd. São os decoradores mais modernos do País Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema 44, Rua Ivens — Telefone 28089

THE
RILEY INSTITUTE
Cinemas vivas
e Comercio
R. Martins
Ferreiro, 20
(à Rotunda)
LISBOA



ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comédias
de **EDDIE CANTOR**
Escandalos Romanos

As negociações de Roma prosseguem com cordealidade

ROMA, 6.—No Palácio de Venezia começou hoje, às 10 horas, a segunda conferência de Mussolini com Laval. Ontem à noite, no mesmo palácio, houve uma larga conversação entre Mussolini, Laval, Suvitch e von Hasse, embaixador da Alemanha.—(Havas).

O acordo relativo à Austria

PARIS, 5.—O Echo de Paris e L'Oeuvre ocupando-se das negociações que se estão a realizar em Roma entre Mussolini e Laval, dizem que o projecto primitivo será modificado e dividido em dois: uma acta que constituirá uma recomendação aos herdeiros e sucessores da Austria para assinarem uma declaração que consideram útil à conservação da sua integridade territorial e à abstenção de qualquer ingerencia nos negocios internos de cada um desses países; e um pacto consultivo franco-italiano aberto aos sucessores e herdeiros da Austria, pelo qual os seus signatarios se comprometem a consultar-se no caso de a independência da Austria estar ameaçada, o que permitirá à Hungria e à Polonia e mesmo à Alemanha aderirem à acta, abstando-se embora de aderir ao pacto consultivo.—(Especial).

Comentarios francezes

PARIS, 6.—Os jornais de hoje frisam a simpatia e a cordialidade do primeiro contacto entre Mussolini e Laval e manifestam a sua confiança no bom resultado das negociações. Dizem que a amizade entre os dois países se produziu sob uma forma de realidade e são de opinião que brevemente se abrirá uma era de frutuosa colaboração. Devido à falta de informações oficiais, os jornais não prestam esclarecimentos acerca das bases do acordo relativo à Europa central.—(Havas).

A POLITICA BRASILEIRA

Viagens presidenciais

RIO DE JANEIRO, 6.—O presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, que fez recentemente uma viagem ao Rio Grande do Sul, onde teve uma imponente recepção, visitará brevemente os Estados de S. Paulo, do Paraná e de Santa Catarina, nos quais será alvo de grandes festas.—(Americana).

A opposição ao governo

RIO DE JANEIRO, 6.—Foram suspensas as negociações para a formação do Partido Nacional, que teria o dr. Artur Bernardes por chefe. Está assente que o ex-presidente da Republica será «leader» da opposição na Camara Federal.—(Americana).

A Justiça do Trabalho

RIO DE JANEIRO, 6.—O ministro do Trabalho, dr. Agamenon Magalhães, elaborou um projecto de lei, que vai apresentar à Camara, instituindo a Justiça do Trabalho. Pretende-se garantir os direitos dos operarios e dos patrões.—(Americana).

Bigamo e assassino

NOVA YORK, 6.—Por as autoridades terem concedido a extradição, chegou a esta cidade Poderjay, acusado de bigamia e de ter assassinado uma das esposas, Agnes Tufverson.—(A).

Rez / chão no Estoril

a 2 minutos do Caminho do Ferro
Tem 6 divisões, incluindo casa de banho com todos os pertences e cozinha. Tem garage de recolha ao lado, é construção nova e aluga-se por todo o ano.
Parque do Estoril—Avenida Mello e Sousa—Chalet Maria Manoela.

ARAKS

A nova remessa convegne o fumador pela sua cordialidade, pontia de secca, 20 cigarros 5 es cudos.

O "NATAL DO SINALEIRO"

Procedeu-se hoje á distribuição dos objectos oferecidos pelos automobilstas aos guardas da Polícia de Trânsito



Um aspecto da distribuição de donativos aos policias sinaleiros

Perante a assistencia do sr. coronel Lopes Mateus e de toda a officialidade da P. S. P., realizou-se hoje, pelas 12 horas, a distribuição dos donativos do «Natal do Sinaleiro», generosa e simpática iniciativa do Automovel Club de Portugal, que este ano decorreu num ambiente de franca alegria.

Pelas 11 e 30, no patio do antigo convento de Santa Joana, anexo à esquadra de Santa Marta, era já grande o movimento de policias sinaleiros e auxiliares, grande parte dos quais se fazia acompanhar de suas mulheres e filhos.

Mela hora depois, os 120 sinaleiros, irrepreensivelmente uniformizados, davam entrada no vasto salão do convento, enquanto a banda da Policia, no rez-do-chão, abrilhantava a festa com o seu escolhido repertorio musical.

Colocados no chão, ao longo do salão, viam-se 120 lotes de generos alimentícios destinados aos policias sinaleiros e 70 para os auxiliares, os quais eram constituídos por generos de mercearia, vinhos generosos, tabaco, conservas, farinhas, pougas, etc.

JULGAMENTO IMPORTANTE

na capital da Lituania

KAUNAS, 6.—A agencia Celta comunica que continuou hoje o julgamento dos individuos acusados de terem assassinado um funcionario do tribunal de Klapeda e de terem atentado contra a vida dum individuo de nome Loos. Alguns dos reus repudiaram as declarações que fizeram durante a instrução do processo, declarando que foram constringidos a assiná-las.—(Havas).

A GUERRA NO CHACO

ASSUNÇÃO, 6.—Segundo comunicação do ministerio da Guerra, as tropas paraguayas apoderaram-se de Gapienda. Os bolivianos batem em retirada na direcção do Oeste.—(Havas).

Além destes lotes, foram feitos mais 80 de diversos objectos, cobertores, roupas, calçado, etc., para os sinaleiros. Em virtude, porém, de não chegarem para todos, foram sorteados entre os 120 guardas.

Após a distribuição feita pelo comandante da Policia de Trânsito, sr. capitão Mala Loureiro, os guardas desfilam ao patio, entregando all ás suas familias o que lhes tinha cabido, com visível alegria de todos.

O sr. capitão Mala Loureiro, entregou depois um envelope a todos os sinaleiros, contendo uma nota de 50 escudos e dando ainda aos filhos das guardas objectos de prata dourada e brinquedos.

Em seguida, deram entrada debaixo de forma os guardas auxiliares, que igualmente receberam generos alimentícios, vinhos generosos, tabaco, etc.

Os animais, tais como carneiros, porcos, cabras, cabritos e perús, que foram entregues para o «Natal do Sinaleiro», foram vendidos, e com o seu produto foram comprados generos alimentícios.

Grande incendio em Belgrado

Quatro mortos e cinco feridos

BELGRADO, 6.—Devido a uma explosão deu-se um incendio num grande armazem, de que resultaram 4 mortos e 5 feridos, que se encontram em estado grave.—(Havas).

Um indulto na Bulgaria

SOFIA, 6.—Por ocasião do Natal ortodoxo, o rei assinou um decreto em que reduziu as penas a algumas centenas de condenados pelos tribunais civis e indultou completamente 80 presos, entre os quais numerosos condenados em virtude da lei de defesa do Estado.—(Havas).

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

No TIVOLI: a glória do cinema actual!

CLEOPATRA

uma epopeia monumental com CLAUDETTE COLBERT

CAI NEVE NO SARRE

mas ha entusiasmo pelo plebiscito

SARREBRUCK, 6.—Apesar da neve que tem caído em abundancia, os manifestantes da Frente Alemã atravessam a cidade a passo cadenciado, em direcção a Wackenberg, levando desfiladas milhares de bandeiras e fazendo-se acompanhar de todas as filarmónicas de que puderam dispor. Eles proprios regulam a circulação. Em Wackenberg não haverá hoje celebrações religiosas.—(Havas).

As relações franco-alemãs

BERLIM, 6.—Os jornais transcrevem e comentam com simpatia um artigo publicado por Henri Pichot, presidente da União Federal dos Antigos Combatentes, no jornal «L'Oeuvre», acerca das suas negociações em Berlim. Pichot começa por lembrar que um dos primeiros actos de Hitler foi concluir um acordo por 10 anos com a Polonia. Diz em seguida que com mais facilidade, pode o «Fuehrer» desejar um entendimento com a França e dizer que entre o Reich e a França já não existem questões de fronteiras. A Alemanha não tem qualquer pretensão a Oeste. Entende, portanto, que é um absurdo a idéa de um conflito franco-alemão. Desde 1925 que os soldados de guerra trabalham por uma aproximação. Todos os francezes partidarios da paz estão ao lado dos governantes alemães, nos seus desejos de um acordo entre Paris e Berlim.—(Americana).

Declarações de Rodolfo Hess

BERLIM, 6.—Hess declarou que os boatos postos a correr no estrangeiro acerca das divergencias no seio do Partido Nacional Socialista têm por fim influir no plebiscito do Sarre, levando a duvida ao espirito dos habitantes do territorio.

O substituto de Hitler na direcção do nazismo disse que a ultima manifestação de apoio a Hitler, em que tomaram parte os ministros, representantes dos governadores de todos os Estados e todos os chefes nazis da Alemanha, demonstrou a unidade do Partido.—(Americana).

Preces pelo exito do plebiscito

BERLIM, 6.—O arcebispo de Paderborn e os bispos de Fulda e de Hildesheim, monsenhores Caspar, Joseph Damian e Joseph Godehard, publicaram um manifesto, à margem da pastoral colectiva, em que aconselham todos os catholicos das suas respectivas dioceses a orar pelo bom exito do plebiscito do Sarre.—(Americana).

A POSIÇÃO DA LITUANIA

na politica internacional

KAUNAS, 6.—A Agencia Celta comunica que se realizou ontem, em Kaunas, o Congresso Nacional do partido a que pertence o governo. Discursaram o presidente do Conselho e o ministro dos Negocios Estrangeiros. Este ultimo frisou que os principios da cooperação internacional e da paz foram sempre lema do actual governo da Lituania. Salientou tambem que a acção da Lituania no dominio da politica externa coincidiu à dos Estados que se orientam no sentido da paz, da segurança e da justiça.

E acrescentou: «A Lituania sofreu muito no passado e ainda recentemente, devido à violação daqueles principios para não os respeitarem. Depois de afirmar a fidelidade da Lituania à S. D. N. e pôr em destaque os laços de amizade e colaboração que unem a Lituania à Estonia e à Letonia, o ministro dos Estrangeiros examinou as relações do seu país com a Russia sovietica e com a Alemanha. Terminou dizendo:

«O desejo constante e sincero da Lituania é manter boas relações com o seu vizinho de oeste, com a condição todavia, de cada um ser independente em sua casa».

Com respeito ao pacto oriental, teve palavras de profunda admiração e respeito para a memoria de Barthou.—(Havas).